



## Editorial

Nesta edição trazemos-lhe uma notícia em que se confirma que, infelizmente, a crise económica atinge também os esforços de conservação para recuperar uma espécie ameaçada em Espanha. Falamos-lhe ainda no empenho do Grupo Lobo no incentivo ao recurso a cães de guarda na proteção dos rebanhos contra ataques de lobos, no norte e centro do país. Por último, fazemos referência a dois eventos agendados para o mês de junho e damos a conhecer o “Projeto Lontra”, desenvolvido pela Universidade de Cardiff, do País de Gales.

## É notícia...

### A crise económica pode condenar à extinção o mamífero mais ameaçado de Espanha

Os cortes financeiros realizados sobre o pretexto da crise económica estão a colocar em risco o mamífero mais ameaçado de Espanha. O visão-europeu (*Mustela lutreola*), com menos de 500 animais adultos em Espanha, estará quase a destronar o linco-ibérico como o carnívoro de maior risco de extinção na Península Ibérica. Ambas as espécies estão em perigo crítico de extinção, mas a população de visões está em regressão, ao passo que a de linco recupera. A recessão económica pode colocar em risco o plano de recuperação da espécie. Fontes relacionadas com o programa de criação em cativeiro do visão-europeu, criado para libertar exemplares na natureza e evitar o seu desaparecimento semelhante ao ocorrido em 20 países, explicam que o programa está com dificuldades extremas e falam até diretamente de um “desmantelamento”.



Este programa iniciou-se em 2004 depois da construção do centro de reprodução em cativeiro de Pont de Suert (Lleida), a medida central de um projeto LIFE no valor de 800 000 euros, financiado pela Comissão Europeia (50%), o Ministério do Meio Ambiente (21%) e a Generalitat da Catalunha (29%). Agora, todos estes financiamentos foram cancelados, deixando o programa sem ajuda financeira o que, segundo Jordi Ruiz (chefe do serviço de biodiversidade da Generalitat da Catalunha), causará a diminuição do número de exemplares em cativeiro a apenas um terço do atual em 2-3 anos. Segundo o último *census*, o centro de Pont de Suert mantinha 36 exemplares dos 64 que compõem o programa de reprodução em cativeiro do visão-europeu. Presentemente, não existe uma população estável de visão na Catalunha, mas o Centro de Pont Suert foi eleito como o centro de reprodução para reforçar as populações dos rios de Navarra, La Rioja, País Basco e norte de Castela e Leão, os últimos redutos da espécie em Espanha.

Texto adaptado de [Público.es](http://www.publico.es), 29 de dezembro de 2011

Mais informações em <http://www.publico.es/ciencias/414380/la-crisis-economica-condena-al-mamifero-mas-amenazado>

### Portugal traz de volta raças raras de cães de guarda para enfrentar lobos



Durante séculos, os cães de guarda foram usados pelos criadores de gado nas montanhas portuguesas para proteger os seus animais de ataques perpetrados pelo lobo-ibérico. No entanto, o uso de cães decresceu, quando o uso de veneno e tiro se mostraram métodos mais eficazes para controlar os lobos no virar do século XX. Uma vez que atualmente os lobos estão protegidos pela lei portuguesa (desde 1988), algumas das raças mais antigas de cães de guarda estão a ser usadas para ajudar os criadores a co-existir com os predadores. O Grupo Lobo tem vindo a encorajar os criadores de gado a trabalhar com raças raras, que protegem ferozmente os rebanhos atacando e afugentando os lobos.

Cerca de 300 lobos sobrevivem nas montanhas do norte e centro do país e a ideia é incentivar o uso dos tradicionais cães de guarda, não só para reduzir os ataques de lobos, o que levará a uma melhor tolerância por parte dos criadores em relação ao lobo, mas também para recuperar as raças de cães de guarda que estão sujeitas a desaparecer, como o Castro Laboreiro, o Serra da Estrela e o cão de gado transmontano.

## É notícia...

O Grupo Lobo, através do seu projeto cães de guarda, tem entregue aos criadores de gado gratuitamente cães das raças acima mencionadas. Por seu turno, os criadores assinam um contrato estrito, que os torna responsáveis pelo cuidado e treino do animal e em que circunstância deverá ser usado. Ficam ainda obrigados a submeter o animal à avaliação e monitorização regular por parte do Grupo Lobo. Até ao momento foram atribuídos 300 cães, distribuídos entre 170 criadores de gado.

Texto adaptado de **BBC News Europe**, 12 de fevereiro de 2012  
Mais informações em <http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-16845256>



## Referências recentes...

- Barrientos R, de Dios Miranda J (2011). [Can we explain regional abundance and road-kill patterns with variables derived from local-scale road-kill models? Evaluating transferability with the European polecat](#). Diversity and Distributions. doi: 10.1111/j.1472-4642.2011.00850.x. Online first.
- Almeida D, Copp GH, Masson L, Miranda R, Murai M, Sayer CD (2012). [Changes in the diet of a recovering Eurasian otter population between the 1970s and 2010](#). Aquatic Conservation. Marine and Freshwater Ecosystems, 22: 26–35 pp. doi: 10.1002/aqc.1241. Online first.
- Quaglietta L, Martins BH, Jongh A, Mira A, Boitani L (2012). [A Low-Cost GPS GSM/GPRS Telemetry System: Performance in Stationary Field Tests and Preliminary Data on Wild Otters \(\*Lutra lutra\*\)](#). PLoS ONE, 7(1). e29235.
- Boitani L, Powell R. (Eds) (2012). [Carnivore Ecology and Conservation A Handbook of Techniques](#). Techniques in Ecology & Conservation series. Oxford University Press Inc. New York. 528 pp.

## Em agenda...



**Mammal Society 1<sup>st</sup> Student Conference**  
Universidade de Reading – 16 junho 2012  
Mais informações em [www.mammal.org.uk](http://www.mammal.org.uk)



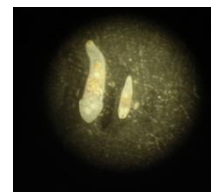
**6º Congresso Brasileiro de Mastozoologia**  
Corumbá, Brasil – 25 a 29 junho 2012  
Mais informações em <http://www.eventus.com.br/sbmz2012/>

## Projeto em destaque...

### O “Projeto Lontra” da Universidade de Cardiff

O “Projeto Lontra” da Universidade de Cardiff resulta de um esquema nacional em colaboração com a Agência Ambiental Britânica e consiste na recolha de lontras atropeladas, em Inglaterra e no País de Gales, e subsequente realização de necrópsias. Este projeto foi criado em 1992 com o objetivo de utilizar os tecidos dos cadáveres de lontra para monitorizar os níveis de contaminantes presentes nos sistemas aquáticos. Adicionalmente, o conhecimento da localização dos pontos negros de mortalidade tem sido usado como guia para a implementação de medidas de mitigação nas estradas, com o intuito de reduzir o número de futuros atropelamentos. Atualmente, a monitorização de contaminantes continua a ser uma peça central do projeto, mas a recolha oportunística desta espécie a nível nacional tem permitido a realização de diversos estudos adicionais (genética da paisagem, comunicação química, parasitologia, toxicologia, dieta, morfometria, determinação de sexo e estado reprodutivo) levados a cabo pela equipa do “Projeto Lontra”. Até ao momento a equipa do projeto já examinou mais de 1800 lontras recolhidas em todo o Reino Unido, sendo o atropelamento a principal causa de mortalidade.

Saiba mais em <http://www.otterproject.cf.ac.uk/index.html>



Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico